

Nem os dinossauros escaparam da chuva

Temporal causou estrago na lagoa do Stiep e fechou atrações natalinas na capital

Da redação
REPORTAGEM
redacao@correio24h.com.br

O local de lazer destinado para lembrar como era o habitat dos dinossauros lembrou mais uma cena de extinção do período jurássico. A forte chuva que caiu na Bahia causou estrago também no Parque Lagoa dos Dinossauros, no Stiep, em Salvador.

Em função das constantes chuvas que caíram nas últimas horas na capital, o nível da água da lagoa subiu, causando pontos de alagamento no circuito de visitação do parque, inclusive algumas esculturas de dinossauros que ficam dentro da lagoa. O espaço voltará a abrir para o público amanhã.

A chuva também fechou atrações temáticas de natal. A Vila de Natal, montada na praça do Campo Grande, em Salvador, ficou fechada nos últimos dias de semana de natal. De acordo com a prefeitura, a visitação no local está suspensa temporariamente por causa da chuva forte que atinge a cidade.

Todos os cidadãos que estavam com agendamento marcado para essas datas na Vila do Campo Grande pode-

ão comparecer à praça até 6 de janeiro, data do encerramento da Vila de Natal, fazendo o reagendamento através do site. A praça da Revolução, em Periperi, também ficou fechada no fim de semana natalino.

CHUVAS

O final de semana foi bem diferente do tradicional sol de verão na capital baiana. A véspera de Natal, na última sexta-feira, foi chuvosa na maior parte de Salvador. De acordo com informações do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil da capital baiana entre 6h de 24 de dezembro e 6h de 25 de dezembro, a região da Base Naval de Aratu foi a que mais choveu em Salvador. O registro foi de 70,4 mm de chuva na região em 24 horas.

Duas localidades situadas em áreas de risco tiveram as sirenes acionadas pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), por volta das 21h do último sábado: Bosque Real, em Sete de Abril, e Moscou, em Castelo Branco. O protocolo de segurança foi adotado, devido ao fato de as localidades registrarem índice pluviométrico acima de 150mm nas últimas 72h, situação considerada de alerta máximo.



O dinossauro exposto dentro da lagoa ficou quase submerso



Com a chuva, a lagoa invadiu o caminho tradicional para o passeio na Lagoa dos Dinossauros

Domingo pós-Natal também foi de alerta

A chuva não dá trégua na Bahia e milhares de ocorrências se acumulam nos municípios do interior. Na capital não é diferente. A Defesa Civil de Salvador (Codesal) recebeu 74 solicitações até ontem.

Foram 21 alagamentos de imóveis, cinco desabamentos, duas ameaças de desabamento de muro, uma pista rompida, dez ameaças de deslizamento, uma árvore ameaçando cair, uma árvore caída, uma avaliação de imóvel alagado, seis ameaças de desabamento e 29

deslizamentos de terra. Quem estiver vivendo qualquer situação que demande abrir uma ocorrência junto a Codesal deve ligar no telefone 199, que funciona em regime 24 horas.

OCORRÊNCIAS

Até o fechamento desta edição, 149 ocorrências foram registradas, até às 17h de ontem - 50 delas na prefeitura - bairro de Pau da Lima, que acumula 14 alagamentos de imóveis e 16 deslizamentos de terra. Nas últimas 72 horas, foram registrados

acumulados de chuvas em alguns pontos da cidade que também superam a média histórica, a exemplo de Pau da Lima (187,6mm), Castelo Branco (181mm) e Mirante de Periperi (180,6mm). As informações são do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Salvador (Cemadec).

La Niña é o nome dado ao resfriamento anômalo das temperaturas médias do Oceano Pacífico, justamente o que provoca esta chuva no estado. Essa mudança é capaz de provocar uma série de

distúrbios em todo mundo, alterando a formação de chuvas, secas e de calor.

No Brasil, o La Niña provoca estiagem nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e principalmente no Sul. No Nordeste e na Região Amazônica aumenta a intensidade das chuvas. Além do fenômeno, um agravante que piora as chuvas é o cavado, sistema de baixa pressão que mexe com a circulação do vento. Ele faz com que aumente a formação de nuvens, trazendo descargas elétricas e trovoadas.

BAIRROS QUE MAIS ACUMULARAM CHUVA NO NATAL

- Base Naval de Aratu 70,4 mm
- Castelo Branco 69,0 mm
- Sete de Abril e Camboas 67,8 mm
- Periperi 65,4 mm
- Nova Brasília 64,6 mm
- Mirante de Periperi 64,0 mm